



# 11º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE

CISaúde - 2024

## Capacitação, Conscientização e Educação para ganhos em Saúde desde a Infância

**ZÉLIA ANASTÁCIO, REGINA ALVES, GRAÇA CARVALHO  
& ELIANE ROSELI WINKELMANN (ORGS.)**



**Programa e Livro de Resumos**

**17 a 19 de julho de 2024**



## FICHA TÉCNICA

*Editores:* Zélia Anastácio, Regina Alves, Graça Carvalho & Eliane Roseli Winkelmann

*Título:* 11.º Congresso Internacional em Saúde: Capacitação, Consciencialização e Educação para Ganhos em Saúde desde a Infância - livro de resumos

*Modalidade:* e-book

*Editor:* CIEC

## NOTA DE APRESENTAÇÃO

O Congresso Internacional em Saúde é um evento científico que reúne profissionais, estudantes e investigadores da área da Saúde, na sua globalidade. O congresso é organizado em parceria há muito firmada entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), na cidade de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil e o Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) do Instituto de Educação da Universidade do Minho (UMinho), em Braga, Portugal.

O evento teve início na UNIJUÍ em 2011 e realizou-se pela primeira vez na UMinho em 2018. Com regularidade anual, o evento ocorre de forma alternada entre estas duas instituições de ensino superior e investigação. Os temas subjacentes a cada edição têm procurado ser resposta às questões de saúde que emergem em cada momento da sua organização. Desde uma atividade de pós-graduação e intercâmbio de docentes, passando pelo enfrentamento da pandemia COVID-19 e seguindo para uma adaptação a novas formas de interagir e comunicar, o Congresso Internacional em Saúde tem vindo a fortalecer-se e a expandir a sua rede de participantes a cada ano e edição que passa.

No presente ano de 2024 temos o 11º Congresso Internacional em Saúde a ser realizado no CIEC do Instituto de Educação da Universidade do Minho, de 17 a 19 de julho.

O tema de ancoragem do 11º CIS é Capacitação, Consciencialização e Educação para Ganhos em Saúde desde a Infância, palavras-chave para devolver a cada indivíduo o poder de gerir, resgatar e promover a sua saúde e a dos outros.

Sabendo do interesse e envolvimento da extensa comunidade científica em temas de saúde, convidamos para a participação e partilha de conhecimentos e experiências que virão enriquecer o elenco de painéis programados para este encontro de reflexão salutar.

Sejam Bem Vindos!

A Coordenadora do 11º CIS  
Zélia Caçador Anastácio

**ÍNDICE**

COMISSÃO CIENTÍFICA..... 6

COMISSÃO ORGANIZADORA INTERNACIONAL..... 7

ORGANIZAÇÃO LOCAL E SECRETARIADO..... 7

COORDENAÇÃO DO 11º CIS..... 7

COORDENAÇÃO INTERNACIONAL..... 7

COMITÊ INTERNACIONAL..... 7

PROGRAMA GERAL..... 8

CONFERÊNCIAS..... 9

    CONFERÊNCIA PLENÁRIA 1..... 9

    CONFERÊNCIA PLENÁRIA 2..... 10

    CONFERÊNCIA PLENÁRIA 3..... 11

    CONFERÊNCIA PLENÁRIA 4..... 12

    CONFERÊNCIA PLENÁRIA 5..... 14

    CONFERÊNCIA PLENÁRIA 6..... 15

    CONFERÊNCIA PLENÁRIA 7..... 15

SESSÕES PARALELAS..... 17

    SESSÃO PARALELA 1..... 17

    SESSÃO PARALELA 2..... 18

    SESSÃO PARALELA 3..... 19

    SESSÃO PARALELA 4..... 20

SESSÕES DE PÓSTERS..... 21

LIVRO DE RESUMOS..... 23

ÁREA TEMÁTICA: ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO, SAÚDE E ESTÉTICA..... 23

    EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL INCORPORADA AO CURRÍCULO ESCOLAR: UM ESTUDO DAS CENOURAS NA HORTA ESCOLAR..... 23

    DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM ENFERMEIROS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE..... 23

ÁREA TEMÁTICA: ATIVIDADE FÍSICA / DESPORTIVA E SAÚDE..... 24

    OS ÍNDICES DE COMPOSIÇÃO CORPORAL, FORÇA E POTÊNCIA MUSCULAR NOS DIFERENTES NÍVEIS COMPETITIVOS DO FUTSAL..... 24

    ANÁLISE DE HÁBITOS DE VIDA E FATORES DE BEM ESTAR COM ELLOS NOS NÍVEIS DE PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADOLESCENTES..... 24

    RESISTÊNCIA GASTROINTESTINAL DE CEPAS PROBIÓTICAS DE LACTOBACILLUS..... 25

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOMÉDICAS..... 25



ANÁLISE DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE GESTANTES E PARCEIROS EXPOSTOS A SÍFILIS..... 25

ANTICORPO ANTI-PP1PK, ABORDAGEM LABORATORIAL DE UM CASO CLÍNICO..... 26

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO ESPECIAL, DESENVOLVIMENTO E SAÚDE..... 27

    AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM DE CRIANÇAS EM MODALIDADE DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL: UM ESTUDO NA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL..... 27

    INTERVENÇÃO EM COMPETÊNCIAS FONOLÓGICAS PARA ALUNOS COM PERDA AUDITIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA..... 27

    EARLY COMMUNICATION INDICATOR – PORTUGAL: UM INSTRUMENTO PARA AVALIAR E MONITORIZAR O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO EXPRESSIVA EM IDADES PRECOSES..... 28

    O POTENCIAL DA SOCIALIZAÇÃO ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM SCZV..... 28

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS..... 29

    O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SAÚDE MENTAL..... 29

    EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS: ESTUDOS PRELIMINARES..... 29

    A INSERÇÃO DA METACOGNIÇÃO EM PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... 30

    SAÚDE E BEM-ESTAR: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO RAVHA NO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA – CEFET/RJ-BRASIL..... 31

    SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL NA SALA DE AULA DE CIÊNCIAS NATURAIS DO SUL DA COLÔMBIA..... 31

    REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO SOBRE BACTÉRIAS E FUNGOS EM BEBIDAS ENLATAS..... 32

    DESAFIOS DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE A PARTIR DA ÁREA DE SAÚDE MENTAL..... 32

    PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR NO ENSINO SUPERIOR, D.R.E.A.M..... 33

    VACINAR PARA PREVENIR: UM ESTUDO COM ALUNOS DO 6.º ANO DE ESCOLARIDADE..... 33

    E-BUG PLATFORM: CONTRIBUTION TO HEALTH LITERACY PROMOTION..... 34

    GAMIFICAÇÃO EM SAÚDE: EPIWARE..... 34

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Mohr (UFSC, SC, Brasil)  
Adriana Sampaio (EPsi-UMinho, Portugal)  
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz (UNIJUÍ, RS, Brasil)  
Amâncio Carvalho (UTAD; CIEC-UMinho, Portugal)  
Ana Cláudia Bortolozzi Maia (UNESP, SP, Brasil)  
Ana Cláudia Coelho (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)  
Ana Isabel Isidro (Universidade de Salamanca, Espanha)  
Ana Maria Galvão (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)  
Ana Maria Serrano (IE, Universidade do Minho, Portugal)  
Ana Patrícia Padrão (Universidade do Porto, Portugal)  
Ana Paula Loução Martins (IE, Universidade do Minho, Portugal)  
Ana Paula Pereira (IE, Universidade do Minho, Portugal)  
Ana Paula Pillatt (UNIJUÍ, Brasil)  
Anabela Cruz dos Santos (IE, Universidade do Minho, Portugal)  
Andrea Stopiglia Guedes Braide (ESP/CE, Brasil)  
António Camilo Cunha (CIEC-UMinho, Portugal)  
António Rui Gomes (CIEC-UMinho, Portugal)  
Carlos Alberto Magalhães Júnior (UEM, Maringá, Brasil)  
Carlos Albuquerque (IP Viseu, Portugal)  
Carol Joglar (Universidad de Santiago de Chile, Chile)  
Cecília Guerra (Universidade do Porto, Portugal)  
Celeste Antão (IP Bragança, Portugal)  
Christina Praça Brasil (UNIFOR, CE, Brasil)  
Cláudia Thomé da Rosa Piasetzki (UNIJUI, RS, Brasil)  
Cristina Araújo Martins (CIEC-UMinho, Portugal)  
Diane Duarte Hartmann (UNIJUÍ, RS, Brasil)  
Dominique Berger (Université Lyon 1, France)  
Elena Rodríguez Naveiras (Universidad de La Laguna, Tenerife, Espanha)  
Eliane Roseli Winkelmann (UNIJUÍ, RS, Brasil)  
Eliane Santos (UFFS, RS, Brasil)

Elias F. Amortegui Cedeno (Universidade SurColombiana, Colômbia)  
Elsa Meinardi (Universidad de Buenos Aires, Argentina)  
Elvira Patricia Florez (Universidad de Córdoba, Colombia)  
Estela Monteiro (Universidade Federal de Pernambuco, PE, Brasil)  
Eugénia Anes (IP Bragança, Portugal)  
Eva Teresinha de Oliveira Boff (UNIJUÍ, RS, Brasil)  
Fabiana Diniz Kurtz da Silva (UNIJUI, RS, Brasil)  
Fabiane Prestes (UNIJUI, RS, Brasil)  
Fabio Manfredini (Ferrara, Itália)  
Fernanda Franzolini (UFABC, Brasil)  
Florencio Vicente Castro (Universidade da Extremadura, Espanha)  
Iara Denise Endrweit Battisti (UFFS, RS, Brasil)  
Irma Brito (ESSE, IPCoimbra, Portugal)  
Isabela Rêgo Barros (UNICAP, PE, Brasil)  
Isilda Rodrigues (UTAD, Portugal)  
Ivone Patrão (ISPA, Instituto Universitário, Portugal)  
Jaime Conceição (Universidade do Algarve, Portugal)  
Jaqueline Ritter (Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil)  
Joana Torres (Escola Superior de Educação de Fafe | IEES, Portugal)  
Jonathan Andres Mosquera (Universidade Surcolombiana, Neiva, Colombia)  
Jorge Bonito (U Évora, Portugal)  
José Precioso (CIEC-UMinho, Portugal)  
Larissa Paim Bernardo (UNIJUÍ, RS, Brasil)  
Leonel Lusquinhos Oliveira (Escola de Enfermagem, Universidade de Évora, Portugal)  
Lilian Conceição Almeida (Escola de Enfermagem, UFBA, Brasil)  
Luísa Neves (IP Viana do Castelo, Portugal)  
Madalena Cunha (IP Viseu, Portugal)  
Manecas Cândido (Universidade Pedagógica, Moçambique)  
Marcelo Brites (CiTechCare – Center for Innovative Care and Health Technology, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal)  
Márcia Royer (UNESPAR, PR, Brasil)  
Maria Cristina Pansera de Araújo (UNIJUÍ, RS, Brasil)



é importante, desde cedo, alertar os cidadãos para a importância da vacinação para a saúde das populações. O estudo realizado no âmbito da intervenção pedagógica na disciplina de Ciências Naturais pretendia aferir as perceções de alunos de 6.º ano de escolaridade sobre vacinação e sensibilizá-los para as desigualdades no acesso às vacinas. Para orientar o trabalho a ser desenvolvido definiram-se os seguintes objetivos: (1) Identificar perceções de alunos de 6.º ano de escolaridade sobre a vacinas, nomeadamente a forma como funcionam, constrangimentos ao seu acesso e importância para a saúde das populações; (2) Desenhar e implementar atividades sobre a temática; (3) Aferir o impacto das atividades implementadas nos conhecimentos e atitudes dos alunos relativamente à vacinação. Optou-se por uma metodologia de natureza qualitativa, sendo a recolha de dados baseada em observação, questionários e registos escritos dos alunos. Os participantes foram 26 alunos de uma turma do 6.º ano de escolaridade. Os resultados revelam que os alunos reconheciam a importância da vacinação para a saúde das populações na medida em que nos protegem de determinadas doenças, embora vários aspetos associados com este processo fossem desconhecidos ou pouco claros para muitos dos alunos. A intervenção pedagógica contribuiu para clarificar conceitos, dotar os alunos de conhecimentos e vocabulário de cariz científico inerentes ao processo de vacinação e para os sensibilizar para as desigualdades no acesso às vacinas.

*Palavras-chave:* Saúde, Vacinação, Ciências Naturais 6.º ano de escolaridade

### **E-BUG PLATFORM: CONTRIBUTION TO HEALTH LITERACY PROMOTION**

Joana Torres, Mariana Guise, Rosa Martins, Dulce Pascoalinho  
*Escola Superior de Educação de Fafe, CIDI-IEES, Fafe, Portugal; Instituto de Ciências da Terra (ICT), Polo Porto, Porto, Portugal; Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Portugal*

School plays a crucial role in Health Literacy Promotion, being fundamental that students develop not only accurate knowledge, but also

the ability to make conscious and responsible decisions regarding their health and of those who surround themselves. In this way, it is necessary to develop and implement activities that involve students to achieve these goals. The e-Bug platform is the result of the work of an international consortium and provides a wealth of educational resources on infection prevention and control and the proper use of antibiotics. In Portugal, these materials have been reviewed by experts in the field of education and health and can be applied from pre-school to secondary school in a practical and interdisciplinary way. After testing these materials in 10 pilot schools, it is crucial to disseminate the platform and promote its use in as many Portuguese schools as possible. With this communication, we intend to present and discuss the advantages and potential of this educational resource, using examples from the various school years. We also want to present the results of a study that has already been carried out on hand hygiene in pre-school, based on interviews applied to the children before and after the implementation of the activities and on final questionnaires with parents. It was possible to see that the children not only improved their knowledge considerably, but also changed their habits in a positive way. Despite the need to extend this study to a larger sample in the future, these preliminary results are very satisfactory, since the activities implemented promoted not only improvements in knowledge but also in attitudes, demonstrating their contribution to effective health literacy.

*Keywords:* Health Literacy, infection prevention and control, e-Bug, antibiotics.

### **GAMIFICAÇÃO EM SAÚDE: EPIWARE**

Eugénia Anes, Ana Galvão, Maria José Gomes

*Instituto Politécnico de Bragança, LiveWell Research Center for Active Living and Wellbeing, Portugal*

Introdução. A Organização Mundial da Saúde estima que 8 em cada 1000 pessoas em todo o mundo tenham epilepsia, e a prevalência desta doença em países em desenvolvimento é mais elevada quando comparada com a de países desenvolvidos. Embora a epilepsia seja uma das patologias



nerológicas mais prevalentes, ainda é cercada por preconceitos, estigma, falta de consciencialização e atitudes erróneas da população para com a doença. Estudantes universitários com epilepsia podem enfrentar desafios únicos no ambiente académico. Objetivos: mapear bibliografia sobre o estigma e atitudes dos estudantes do ensino superior sobre epilepsia e propor estratégias de gamificação de promoção da literacia em epilepsia. Metodologia: Para a concretização deste estudo foram seguidas as indicações de Arksey e O'Malley (2005), indo ao encontro à checklist PRISMA-ScR, desenvolvido por (age et al. (2021) para reportar scoping reviews. A realização desta scoping review visou dar resposta à seguinte questão de investigação: quais os conhecimentos e atitudes dos estudantes do ensino superior sobre epilepsia? Resultados: Estudantes universitários com epilepsia podem enfrentar desafios únicos no ambiente académico. Alguns desses desafios podem incluir a necessidade de gerir a medicação, a possibilidade de ter convulsões em público, o impacto das convulsões na memória e na concentração, e as preocupações com a estigmatização e a discriminação. Conclusão: Destaca-se a necessidade de melhorar o conhecimento e as atitudes em relação à epilepsia entre os estudantes de profissões de saúde e destaca-se também a importância da educação e de uma abordagem multidisciplinar para lidar com a doença. Assim, ao transformar o estigma e o desconhecimento em compreensão e intervenção será uma experiência interativa e divertida e constituir-se-á como uma ferramenta de inclusão. A gamificação (Game EpiWare) pode ajudar a motivar os estudantes a adotarem comportamentos saudáveis, monitorizarem a sua condição de saúde e aderirem ao tratamento prescrito.

*Palavras-chave:* Epilepsia, Estudantes, Promoção da saúde, Gamificação.

### **CONTEÚDO DE UM E-BOOK PARA PROFISSIONAIS SOBRE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES RECLUSAS**

Mariana Luiza de Acioly Rodrigues, Adriana Taveira, Iara Rafaela Ferreira, Ana Margarida Machado, Francisca Márcia Linhares, Ana Paula Macedo  
*Universidade Federal de Pernambuco, Brasil*

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte e incapacidade na Europa e no mundo, representando a realidade das unidades prisionais, onde as mulheres reclusas são um dos grupos mais suscetíveis aos fatores de risco cardiovascular, o que requer a envolvimento de mais profissionais informados que atuam neste cenário. Objetivo: Construir o conteúdo teórico de um e-book sobre prevenção de doenças cardiovasculares em mulheres reclusas, direcionado a profissionais que trabalham em estabelecimentos prisionais femininos. Metodologia: Revisão narrativa/temática consistente, para a elaboração e determinação da parte teórica de um e-book, que compõe a primeira etapa – análise – do referencial metodológico de Design Instrucional proposto por Filatro (2008), a partir do modelo ADDIE. Resultados: As temáticas do e-book foram delineadas em cinco partes compostas por 14 tópicos, dentro dos quais, a introdução onde foi espelhada a importância da concretização deste material didático, tendo em conta a escrita compreensível, de forma a atrair a atenção e curiosidade do público-alvo; o contexto da patologia em questão, onde foi referida a respetiva definição, as prevalências mundiais, de Portugal e do Brasil e a explicação dos fatores de risco; e por último, apresenta-se uma breve comparação entre o ambiente prisional do Brasil e de Portugal, focando as diferenças e as semelhanças, e os respetivos programas de prevenção já existentes em ambos os países. Conclusões: Torna-se fundamental investir na divulgação adequada, para que os profissionais que desempenham funções no contexto prisional feminino multipliquem o conhecimento, de forma a promover a saúde cardiovascular, já que existem fatores de risco inerentes ao género feminino (como síndrome dos ovários policísticos, gestacionais, menarca e menopausa precoces) e os comportamentais que são modificáveis e podem ser aprendidos. Prevê-se a execução dos restantes tópicos, enfatizando a prevenção das doenças cardiovasculares, os programas de intervenção multidisciplinar e as políticas públicas em saúde.

*Palavras-chave:* Doenças cardiovasculares; Mulheres; Prisões; Tecnologia educacional.

